

## ATA DA 91ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 29 DE AGOSTO DE 2016

1 Aos 29 (vinte e nove) dias do mês de agosto de 2016, das 14h00 às 17h30, reuniu-se ordinariamente o Comitê da Bacia Hidrográfica do  
2 Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), no auditório do SISEMA, localizado na Rua Espírito Santo, nº 495, 4º andar, Centro, Belo  
3 Horizonte/MG. **Participaram os seguintes conselheiros titulares:** Geraldo Vitor de Abreu – IGAM, Antônio Humberto Soares de Paula  
4 Mota – IEF; Inês Tourino Teixeira - SEE; Ênio Resende de Souza – EMATER; Weber Coutinho - PBH; Marcos Joaquim Matoso –  
5 Prefeitura Municipal de Sete Lagoas; Nelson Cunha Guimarães – COPASA; Lidiany Almeida Pessoa Fonseca – SAAE – Caeté; Carlos  
6 Alberto Santos Oliveira – FAEMG; Simone Alvarenga Borja – Arca Amaserra; Marcus Vinícius Polignano – Instituto Guaicuy; José de  
7 Castro Procópio – ADAO; Tarcísio de Paula Cardoso – ACOMCHAMA; **Participaram os seguintes conselheiros suplentes:** Sandra Pereira  
8 da Silva – IEPHA; Paulo Cesar dos Reis – Secretaria de Estado da Saúde, Nísio Miguel Torres de Miranda – ARMBH; Rosângela Maria  
9 Bicalho - Prefeitura Municipal de Lagoa Santa; Maria Mércia Rodrigues – Prefeitura Municipal de Baldim, Wagner José Silva Melillo –  
10 SAAE Itabirito; Odorico Pereira de Araújo – Holcim; Luiz Cláudio de Castro Figueiredo – Vale S.A; Eduardo Nascimento – FETAEMG;  
11 Justificaram ausência os seguintes conselheiros: Nadja Murta Apolinário – Prefeitura Municipal de Ouro Preto, Cecília Rute de Andrade  
12 Silva – CONVIVERDE; **Participaram também:** Denis Martins Lott – CBH Paraopeba; Ronald Guerra – SCBH Nascentes; José Guimarães –  
13 EMATER; Felipe Giovanni Botelho – DHF Consultoria; Cleverson Vidigal – CBH Paraopeba; Marcela David– CEMIG; Maria de Fátima  
14 Chagas Coelho – IGAM; Cássia Miranda – ABES; Ricardo – TAIC; Lilla Ayres – Subcomitê Águas da Moeda; Elcio Mello – Serra Viva;  
15 Hermes Santana - Subcomitê Rio Curimataí; Aline Guerra – CBH Paraopeba; Guilherme Oliveira – CBH Paraopeba; Márcio Lima – SCBH  
16 Onça; Arlem Pessoa – CBH Paraopeba, Cigano – Subcomitê Ribeirão Arrudas; Luis – SINDIEXTRA; Vicente Rodrigues - Copasa; Leonardo  
17 Ribeiro- Arcellor Mittal; Heloísa França – SAAE Itabirito; Júlio Cesar Bernardes – Prefeitura Municipal de Sabará; Maíra de Souza –  
18 Consita; José Nildo de Oliveira – Projeto MAA Vida; Matilde – Subcomitê Rio Taquaraçu; Daniela Amorim – Elebat Alimentos; Márcio  
19 Sampaio – Vale; Laudiceia – IEF; Jacqueson Azevedo – Prefeitura Municipal de Várzea da Palma; Diogo de Carvalho Oliveira; Elio  
20 Domingos Neto, Guilherme C. Peron; Gisele Fernandes de Sales; Izabella Resende; Derza Nogueira, Dimas Correia, Jeam Alcântara,  
21 Izabel Nogueira, Polítácio Santos, Paulo César da Silva - Equipe de mobilização Fundep; Ohana Padilha; Pedro Vilela, Luiza Baggio,  
22 Rodrigo de Angelis, Marcelo Silveira – Comunicação CBH Rio das Velhas; Célia Froes, Patrícia Sena, Jacqueline Fonseca, Amanda de  
23 Amorim Alves – AGB Peixe Vivo. Após a recepção, credenciamento e verificação de quórum, o Presidente do CBH Rio das Velhas, Sr.  
24 Marcus Vinícius Polignano realiza a abertura da reunião, agradece a presença de todos e apresenta a pauta: **Assinatura de Termo de**  
25 **Parceria entre o CBH Rio das Velhas e o CBH Rio Paraopeba com foco para gestão integrada das bacias e produção de água na**  
26 **RMBH. Informes: Processo eleitoral e reunião Plenária do CBHSF; Deliberação Normativa CBH nº 52/2016 que “Estabelece as**  
27 **diretrizes gerais, os princípios e fundamentos para subsidiar a elaboração dos Regimentos Internos dos Comitês de Bacias**  
28 **Hidrográficas”. Aprovação da ata da 90ª reunião realizada em 24/06/2016. Relatos das Câmaras Técnicas e do Grupo de Gestão de**  
29 **Vazão do Alto Rio das Velhas. Deliberação Normativa que cria a Comissão Eleitoral 2017/2021. Momento dos Subcomitês: Semana**  
30 **do Rio das Velhas IV Encontro dos Subcomitês: Semana do Rio das Velhas e VI Encontro de Subcomitês; SCBH Rio Curimataí –**  
31 **Expedição na Serra do Cabral. Apresentação da AGB Peixe Vivo: Aditamento ao Contrato de Gestão IGAM/AGB Peixe Vivo/CBH**  
32 **Velhas nº002/2012, Status dos projetos executados com recursos da cobrança pelo uso da água na Bacia Hidrográfica do Rio das**  
33 **Velhas e renovação de contratos Tanto e FUNDEP. Assuntos Gerais e encaminhamentos. Encerramento. Assinatura de Termo de**  
34 **Parceria entre o CBH Rio das Velhas e o CBH Rio Paraopeba com foco para gestão integrada das bacias e produção de água na**  
35 **RMBH:** Polignano informa sobre a parceria realizada entre os Comitês do CBH Paraopeba e CBH Velhas com foco para a gestão  
36 integrada da bacia e produção de água na RMBH. Cita a Lei nº 9.433/1997, pois apesar de não considerá-la perfeita, possibilitou a  
37 oportunidade de diálogo e formalização da intenção de gestão participativa e compartilhada pelos Comitês de bacia, instâncias dos  
38 Conselhos Estaduais e Órgãos gestores do Estado e da União. Polignano acredita que o Sistema de Gestão de Recursos Hídricos só  
39 funciona se houver confiança mútua e considera que não será a legislação que irá fazer o sistema operar e sim a credibilidade que  
40 tivermos dentro dos Comitês e dos Comitês em relação a outros órgãos de gestão. Explica que o Rio Paraopeba e o Rio das Velhas  
41 juntos, são responsáveis por 100% do abastecimento da região metropolitana de Belo Horizonte e diante as situações críticas de vazão  
42 dos rios, considera que barramentos não resolverão o problema, sendo necessários planos de produção de água para a preservação  
43 das bacias. Cita que na região do alto Paraopeba e do alto rio das velhas há ocupações a nível econômico, mineral, de condomínios e  
44 de invasões. Explica que a região da Serra da Moeda possui cabeceiras para o Rio das Velhas e para o Rio Paraopeba e há presença de  
45 afluentes fundamentais para alimentar o Rio Itabirito, que é grande fornecedor hídrico para a Estação de Bela Fama e caso continue  
46 nesse processo desordenado e sem inclusão de políticas públicas, iremos perder a capacidade de produção hídrica, pois não é possível  
47 contarmos somente com a água pluvial, pois há impermeabilização do solo, o que ocasiona a perda da capacidade do solo de infiltrar a  
48 água. Expõe que o Termo de Parceria tem o objetivo de mostrar ao Estado e aos Poderes Públicos, a importância da região como um  
49 todo e da necessidade de termos um projeto futuro de revitalização para essas bacias e a tentativa de fazer políticas para a  
50 recuperação do que temos na bacia. Em seguida Polignano realiza a leitura do Termo de Parceria. O Sr. Denes Martins Lott, presidente  
51 do CBH Paraopeba sinaliza que tendo em vista órgãos de Estado que congregam diversos setores da Sociedade, Poder Público e  
52 Usuários, tem a função de fazer a gestão dos rios. Questiona sobre o processo de adensamento nas cabeceiras dos rios, sobre o  
53 planejamento das minerações que estão nas cabeceiras das serras, do setor industrial que estão se desenvolvendo em locais com  
54 escassez hídrica e como está o planejamento para o uso futuro. Expõe estar entusiasmado com a parceria e convida o IGAM a  
55 contribuir nesta construção. Informa que a bacia hidrográfica do rio Paraopeba ainda não possui Plano de Recursos Hídricos e que a  
56 existência do Plano é necessária. Sinaliza que é importante conhecermos as nossas nascentes e suas vazões para pensarmos na  
57 produção hídrica. A Sra. Maria de Fátima Chagas, Diretora Geral do IGAM, parabeniza os presidentes e os colegiados pela parceria,  
58 pois mostra o avanço dos Comitês e acredita que o diálogo é muito importante. Como Polignano, cita a Lei nº 9.433/1997, pois ela  
59 possui a lógica de integração e articulação, exemplo claro da articulação entre dois Comitês de bacia, que além de serem responsáveis  
60 pelo abastecimento da região metropolitana de BH, há a relevância das bacias para o abastecimento do rio São Francisco. Informa que  
61 o IGAM e a Secretaria estão à disposição para o trabalho conjunto visando ao sucesso do Termo de Parceria e concretizações a partir  
62 dessa articulação. Sugere elaborar uma agenda mínima junto aos dois Comitês de bacia, pois o IGAM é entidade gestora e somos  
63 entes dos sistemas. A Sra. Simone Alvarenga Borja, Arca Amaserra sinaliza satisfação pela assinatura do Termo de Parceria, pois se  
64 refere a uma reivindicação antiga e se trata de uma área muito importante para a captação hídrica nas duas bacias. Aproveita para  
65 informar sobre o 1º Fórum das Águas que será realizado na região, 1º Fórum específico para a região do Alto Velhas e Paraopeba, já

## ATA DA 91ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 29 DE AGOSTO DE 2016

66 promovendo uma maior integração. Explica que estão em processo de planejamento estratégico para a região do Alto Velhas e  
67 Paraopeba construído por algumas organizações sociais e algumas empresas e convida a todos para conhecer o planejamento para a  
68 região e comenta que outras organizações estão chegando ao Brasil e que uma delas está trazendo um projeto de reposição de água,  
69 sendo a primeira a repor mais água do que capta e considera uma ação importante a desenvolver e que provavelmente será realizado  
70 na região do alto rio das Velhas e na bacia do Paraopeba. O Sr. Nelson Cunha, Copasa parabeniza pela iniciativa, sinaliza que a Copasa  
71 está satisfeita com a parceria formada e considera que a crise hídrica pode ser uma oportunidade de novas idéias e de agregar  
72 pessoas, os usuários, os Comitês de Bacia, o Estado e as empresas em busca de uma solução de garantia da qualidade e quantidade de  
73 água e coloca a Copasa à disposição para essa parceria. O Sr. José de Castro Procópio, ADAO, parabeniza pela parceria e sinaliza que o  
74 problema hídrico é resultado do processo contínuo de impermeabilização, destruição de matas e nascentes e pela falta de sincronismo  
75 entre a gestão de recursos hídricos e o licenciamento ambiental. Considera que além da união dos Comitês de Bacia na gestão  
76 integrada das bacias, é necessário ter o envolvimento da Copasa, entidades da região, a Emater, a FETAEMG e os municípios para  
77 desenvolverem um trabalho conjunto na busca de soluções dos problemas identificados. O Sr. Carlos Alberto, FAEMG, parabeniza pela  
78 parceria e informa que a entidade estará presente na parceria. Em seguida, Polignano e Denes Martins Lott assinam o Termo de  
79 Parceria, tendo como testemunhas a Sra. Célia Froes, Diretora Geral da AGB Peixe Vivo e a Sra. Maria de Fátima Chagas Coelho,  
80 Diretora Geral do IGAM. Informes: Processo eleitoral e reunião Plenária do CBHSF: Polignano informa sobre o processo eleitoral do  
81 Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco que está em finalização e sobre a realização da Plenária do Comitê nos dias 15 e 16  
82 de setembro em Belo Horizonte, momento em que será eleita a nova diretoria do CBHSF. Informe: **Deliberação Normativa CERH nº**  
83 **52/2016 que "Estabelece as diretrizes gerais, os princípios e fundamentos para subsidiar a elaboração dos Regimentos Internos dos**  
84 **Comitês de Bacias Hidrográficas"**: Polignano explica que todos os Comitês de Bacia tinham seus próprios Regimentos Internos, mas  
85 ocorre que às vezes ocorriam discrepâncias e houve por parte do Fórum Mineiro de Comitês junto ao Conselho Estadual de Recursos  
86 Hídricos, uma tentativa de uma Deliberação de um Regimento Mínimo. Explica que o conteúdo do Regimento Mínimo deverá ser  
87 obedecido e que outras informações poderão ser incluídas no Regimento Interno do Comitê, mas desde que não comprometa o  
88 Regimento Mínimo. Informa que a CTIL está fazendo a revisão do Regimento Interno do CBH Rio das Velhas e assim que seja  
89 finalizado, será apresentado em Plenária para votação. Ronald Guerra informa que não poderia deixar de comentar sobre o processo  
90 eleitoral do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, pois houve ampla participação da Sociedade Civil (ONGs) da bacia do  
91 Rio das Velhas. Considera que houve participação sistêmica no processo e solicita uma gestão mais integrada da bacia do Rio São  
92 Francisco. Agradece a todas as ONGs pela participação no processo e informa que o Instituto Guaicuy, no qual ele representa e o SAAE  
93 Itabirito irá fazer parte da composição da nova gestão do CBHSF. O Sr. Tarcísio de Paula acrescenta que se trata de um trabalho muito  
94 importante e sinaliza a importância de fortalecimento de parcerias, pois algumas Associações tiveram dificuldades de estarem  
95 presentes no processo e destaca a importância do esforço das Associações para substituição em caso da impossibilidade de presença.  
96 **Aprovação da ata:** a ata foi aprovada com pequenas alterações. **Relatos das Câmaras Técnicas e do Grupo de Gestão de Vazão do**  
97 **Alto Rio das Velhas:** CTCOM: Tarcísio de Paula comenta sobre o processo de outorga - Construção de Barragem em curso de água, com  
98 captação de água acumulada no reservatório (Barragem Maravilhas III), que foi questionado pelo condomínio Vale dos Pinhais,  
99 justifica que a SUPRAM devolveu o processo de outorga ao Comitê e este está sendo analisado. Polignano informa que dois processos  
100 de outorga chegaram ao CBH Rio das Velhas, o da Empresa EIMCAL - rebaixamento do nível d'água para fins de extração mineral e o  
101 da Empresa AngloGold Ashanti - alteamento da elevação da crista da barragem Cuiabá, caracterizada como barramento em curso  
102 d'água sem captação e explica que esses processos serão discutidos na próxima Plenária. CTCOM: José de Castro Procópio informa  
103 que os contratos de Educação e Mobilização Social e o de comunicação do CBH Rio das Velhas serão renovados e lembra à Diretoria do  
104 Comitê sobre a necessidade de verificar a agenda prevista pelo IGAM para a aprovação das contas e a renovação do contrato de  
105 gestão da AGB Peixe Vivo. Sinaliza que precisa ser reagendada, pois havia previsão para meados de agosto/início de setembro.  
106 Geraldo Abreu - IGAM informa que em relação à situação do Contrato de Gestão IGAM – AGB Peixe Vivo (CG 02/2012) informa a  
107 decisão tomada pela diretora do IGAM Fátima Chagas, de fazer a prorrogação do Contrato com a AGB Peixe Vivo por mais um ano e  
108 posteriormente seria realizado um novo Contrato de Gestão por mais um período de cinco anos. Em relação à prestação de contas,  
109 acredita que a prorrogação do CG 02/2012, poderá ser concluída antes da análise da prestação de contas da AGB Peixe Vivo. CTPC:  
110 Não houve informe. Em relação ao Grupo de Gestão de Vazão do Alto Rio das Velhas, Polignano informa que o CBH Rio das Velhas vem  
111 tentando acompanhar a questão da vazão do alto rio das velhas que se encontra em situação cada vez mais crítica. Informa que  
112 estávamos em uma vazão de 13 e 14 m<sup>3</sup>/s, mas em agosto tivemos uma situação crítica, com uma de vazão de 10 m<sup>3</sup>/s. Explica que de  
113 acordo com a Portaria que estabelece níveis de criticidade, nós já saímos do estado de atenção e vamos para estado de alerta. Informa  
114 que há 15 dias fomos a uma vazão em torno de 9 m<sup>3</sup>/s e devido a esse fato, o Grupo de Gestão de vazão foi convidado para trabalhar a  
115 questão. Informa que foram as empresas Cemig, Copasa, AngloGold e Vale foram chamadas, pois possuem alguma capacidade de  
116 reservação de água no alto rio das Velhas. Explica que o Comitê entrou com a contratação de profissionais ligados à hidrologia para  
117 fazer simulações do que temos de possibilidade de reservação na região do alto Velhas para tentarmos produzir um modelo de  
118 adequação para suprir essa vazão. Informa que na semana passada houve uma reunião técnica com a Copasa e empresas para  
119 fornecimento de dados com o objetivo de fazermos um modelo de reservação no alto velhas, pois não há grandes reservações, sendo  
120 o sistema rio de Peixe - AngloGold e o de Acuruí - Cemig os maiores. Polignano aproveita para solicitar que as duas empresas, Cemig e  
121 AngloGold, não lancem os dois sistemas de reservação ao mesmo tempo para podermos nos adequar e chegar em outubro com uma  
122 vazão adequada. Informa que foi dado um prazo à equipe de 20 dias após a reunião para a realização do modelo para propormos um  
123 trabalho em relação à reservação. Polignano informa que é necessário implantar alternativas para o aumento de produção de água no  
124 alto Paraopeba e no alto Velhas, pois somente com o reservatório não será possível fornecer segurança hídrica à região metropolitana  
125 de Belo Horizonte. Sinaliza que conta com a participação de todos no processo, incluindo o IGAM e considera que o CBH Rio das Velhas  
126 está cumprindo o que a Legislação diz sobre o compartilhamento da gestão de recursos hídricos e na tentativa de tomada de soluções  
127 em conjunto. Explica que caso a vazão do Alto Velhas chegue em 9 m<sup>3</sup>/s, foi estabelecido com a Copasa que a entidade diminuiria a  
128 sua captação em 5,5 m<sup>3</sup>/s e solicita que todos contribuam. O Sr. Joaquim Matoso, Prefeitura Municipal de Sete Lagoas comenta sobre  
129 o Programa do Governo Federal, o Novo Chico, pois acredita que será uma grande oportunidade de parceria entre os Comitês de Bacia  
130 e o Programa. Polignano explica que não possui conhecimento profundo sobre a proposta do Programa e Joaquim Matoso acredita

## ATA DA 91ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 29 DE AGOSTO DE 2016

131 que se trata de um Programa que promoverá soluções. O Sr. Luiz Cláudio, Vale, acrescenta alguns pontos que considerou interessantes  
132 discutidos na reunião do Grupo Gestor de Vazão. Explica que receberam informações de previsão de chuvas significativas na região do  
133 alto rio das Velhas na segunda quinzena de outubro e acredita que será necessária a realização de ações no período de um mês e meio  
134 antes do período chuvoso. Considera importante que seja avaliada a disponibilidade de vazão armazenada para pensarmos com os  
135 consultores contratados em uma regra operacional caso a vazão em Honório Bicalho fique abaixo de 9,5 m<sup>3</sup>/s para que medidas  
136 possam ser tomadas para remediação da situação. Informa que será retomada a discussão sobre a modelagem para que algo maior  
137 seja pensado para o futuro. O Sr. Nelson Cunha, Copasa, explica que a reunião técnica citada por Polignano, foi extremamente rica e  
138 que houve envolvimento de muitos técnicos dispostos a fazerem algo em busca de soluções, o que inclui a participação da CPRM,  
139 órgão responsável pelo monitoramento de vazão da bacia do Rio das Velhas. Considera ser necessário que se tenha como estratégia, a  
140 pior situação possível, pois não há certeza absoluta em relação à previsão da quantidade de chuvas, portanto devemos ter esse  
141 cuidado. Acredita que esse trabalho é garantir a condição do rio em 2016 e que a atuação do Grupo Gestor seja contínua para o  
142 gerenciamento da bacia e Polignano confirma que será um trabalho permanente. O Sr. Ronald Guerra, coordenador do Subcomitê  
143 Nascentes e membro do Grupo Gestor de Vazão, considera que levando em conta a discussão sobre a necessidade de produção  
144 hídrica, não vê sentido na ausência de participação mais efetiva do Programa Cultivando Água Boa, pois considera que o Programa  
145 tem sido abordado mas que não decola e sugere que o assunto deve ser pauta ao Grupo Gestor. Polignano explica que a coordenação  
146 do programa é feita oficialmente do IGAM e que participou de uma oficina junto às Secretarias do Estado, Comitês de Bacia e que  
147 sobre a tentativa de ordenamento nesse processo, pois o Programa está no formato original e ainda não decolou. Discutiram também  
148 sobre o formato do Programa e sinaliza que ainda não ficou clara a origem do recurso financeiro. O Sr. Eduardo Nascimento,  
149 FETAEMG, considera que o trabalho do Grupo Gestor de Vazão tem sido muito importante e poderá trazer um nível de solução, mas  
150 sinaliza que se preocupa com o que Polignano vem reafirmando constantemente a respeito da situação crítica no qual se encontra  
151 a bacia, pois é um rio que tem sido sustentado por precipitações e expõe que o silêncio do Governo a respeito da situação é  
152 preocupante. Considera ser importante a contratação de ações de caráter emergencial realizada para recolhimento de subsídios de  
153 empresas e que poderá trazer resultados, mas em relação ao aspecto da produção hídrica, acredita que se trata de uma ação de  
154 médio prazo. Acredita que o Grupo Gestor não consegue trabalhar as duas tarefas, a de caráter emergencial e a de médio prazo que se  
155 refere à produção de água e sugere reunir esforços nessa perspectiva de produção hídrica eventualmente em outro Grupo de  
156 Trabalho. Lembra que o CBH Rio das Velhas possui como recurso o dinheiro da cobrança pelo uso da água, mas por outro lado, o  
157 Governo com a criação dos 17 territórios, foca a gestão pública através desses territórios junto aos órgãos de Governo e acredita que  
158 no caso da bacia do Rio das Velhas são dois territórios, o que significa que o recurso do CBH rio das Velhas é pequeno e complementar  
159 e que as grandes ações de sustentabilidade e qualidade ambiental no Brasil continuam sobre a responsabilidade do Governo.  
160 Considera que a discussão deveria envolver o Governo e a necessidade de se ter uma proposta concreta em médio prazo e que  
161 envolva entidades (empresas, CBH Rio das Velhas e Governo) para as ações de produção hídrica. Sugere que na próxima reunião  
162 Plenária, seja convidado um representante do Governo Federal para falar sobre o Programa Novo Chico e verificar o que poderá ser  
163 encaminhado. Polignano informa que tem trabalhado no Projeto Manuelzão junto à Copasa para a compreensão do território da bacia  
164 com o objetivo de verificar para qual direção seguir para promover as ações de produção hídrica e sinaliza que as colocações do  
165 Eduardo Nascimento foram importantes e registradas. **Deliberação Normativa que cria a Comissão Eleitoral 2017/2021: processo**  
166 **eleitoral 2017-2021:** Polignano explica que em 2017 finalizará o mandato da Diretoria CBH Rio das Velhas e será necessário ocorrer o  
167 processo eleitoral para a nova composição do Comitê (gestão 2017 – 2021) e o IGAM é o órgão que comanda o cronograma, que ficará  
168 responsável por convocar os segmentos para a escolha dos membros, mas que o CBH Rio das Velhas tem por obrigação formar a  
169 comissão eleitoral. Informa que o está em votação é a Deliberação Normativa que cria a Comissão Eleitoral e que o documento já  
170 passou pela CTIL. Polignano realiza a leitura da Deliberação e abre para discussão e aprovação. A Deliberação foi aprovada por  
171 unanimidade. **Informe: Expedição Curimataí:** O Sr. Hermes Carneiro, Subcomitê rio Curimataí, após a apresentação do vídeo referente  
172 à Expedição Curimataí, comenta que foi possível conhecer na prática os impactos nas nascentes que abastecem o rio Curimataí, que  
173 por sua vez deságua no Rio das Velhas, sendo portanto um grande potencial hídrico que precisa ser recuperado e preservado. O Sr.  
174 Hermes aponta que entre os impactos nas nascentes, foram identificadas queimadas e pisoteamento do solo por gado. Informa que  
175 nas áreas de Veredas, também foram encontrados impactos referentes às queimadas e que elas precisam de intervenções com  
176 urgência. Explica que após o recebimento dos diagnósticos das nascentes, será realizado um levantamento geral de toda a região para  
177 que medidas de recuperação possam ser tomadas. Informa que ocorrerá a 2ª parte da Expedição, nos municípios de Buenópolis,  
178 Augusto de Lima e Joaquim Felício. Derza Nogueira explica que os dados referentes às nascentes ainda são preliminares, pois estão  
179 faltando os dados sobre as Veredas e sobre a botânica. Explica que conseguiram realizar a medição de vazão de todas as nascentes  
180 visitadas e informa sobre a parceria para a publicação da expedição. Explica que a ideia é concluir a Expedição em Augusto de Lima,  
181 para posteriormente ser organizado um workshop para a discussão dos resultados e um Plano de Ação. O Sr. Hermes aproveita para  
182 falar sobre as barraginhas que foram distribuídas aos Produtores Rurais que realizaram o cadastramento, mas sinaliza que cada  
183 Produtor recebeu uma barraginha e é mais viável que uma comunidade receba o número de barraginhas necessárias, pois a  
184 implantação de somente uma barraginha por Produtor Rural não surte o efeito desejado. **Encontro dos Subcomitês:** O Sr. Procópio  
185 comenta sobre o IV Encontro de Subcomitês que ocorreu em julho de 2016. Informa que se trata de um importante Encontro, pois é o  
186 momento em que há uma troca de experiências, vivências, ações e conhecimentos referentes à bacia. Explica que no Encontro ocorreu  
187 uma oficina sobre o Plano Diretor e sua atuação nos subcomitês, que permitiu compreensão sobre o Plano de Ação dentro do PDRH-  
188 Rio das Velhas e sugeriu que a oficina seja reproduzida no CBH Rio das Velhas. Explica que houve uma roda de conversa no qual foi  
189 abordada a questão do saneamento básico e foi levantado que os problemas relacionados ao saneamento continuam os mesmos,  
190 independente dos gestores, pois há falta de recursos, planejamento e efetividade e explica que o subcomitê é estratégico para a  
191 mobilização para o saneamento, pois a nossa responsabilidade é de construirmos junto com os municípios uma efetivação dos Planos  
192 de Saneamento e a realização do consórcio em busca de recursos. Inês Tourino pergunta se o CBH Rio das Velhas acompanha a  
193 implantação dos Planos de Saneamento e se os municípios estão colocando-os em prática e Polignano explica que a CTPC acompanha  
194 o processo. Em relação ao Festivalhas, Procópio explica que a bacia do Rio das Velhas é envolvida por culturas, hábitos, pessoas e  
195 manifestações culturais e que nas últimas reuniões da CTECOM foi discutida a proposta para que o dia 29 de junho seja oficializado

## ATA DA 91ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 29 DE AGOSTO DE 2016

196 como o dia do rio das Velhas, pois é o aniversário do Comitê e que nesta data ocorram os eventos. **Apresentação da AGB Peixe Vivo:**  
197 **Aditamento ao Contrato de Gestão IGAM/AGB Peixe Vivo/CBH Velhas nº002/2012, Status dos projetos executados com recursos da**  
198 **cobrança pelo uso da água na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas e renovação de contratos Tanto e FUNDEP.** Referente à  
199 apresentação sobre o Aditamento ao Contrato de Gestão IGAM/AGB Peixe Vivo/CBH Velhas nº002/2012 e renovação de contratos  
200 Tanto e FUNDEP, ambos os assuntos já haviam sido pontuados. A Sra. Patrícia Sena fornece o status dos projetos executados com  
201 recursos da cobrança pelo uso da água na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas. Explica que o Projeto de Biomonitoramento encontra-  
202 se em 60% de execução e com o Produto 9 entregue. Em relação ao Projeto Plano de Manejo do Parque Natural Municipal das  
203 Andorinhas em Ouro Preto, a previsão de duração é até junho de 2017, o Produto 2 já foi entregue e aprovado. Sobre o Projeto de  
204 Revitalização das Nascentes Urbanas na Bacia Hidrográfica do Ribeirão Arrudas, o Produto 2 foi entregue está em adequação e que  
205 serão 7 nascentes contempladas. Sobre o Projeto Revitalização das Nascentes Urbanas na Bacia Hidrográfica do Ribeirão Onça,  
206 informa que foram eleitas algumas nascentes cadastradas e que o Produto 1 foi entregue e encontra-se em fase de adequação. Sobre  
207 os Projetos frutos das demandas espontâneas, são 12 demandas de Projetos de Saneamento Básico e a empresa DHF Consultoria e  
208 Engenharia já realizou a entrega do Plano de Trabalho. Em relação aos Projetos Hidroambientais, são três Atos Convocatórios, sendo  
209 que para o Ato Convocatório Nº 3, está sendo aguardado a entrega do Produto 2. Para o Ato Convocatório nº 2, informa que estão  
210 aguardando a entrega do Plano 2, para a contratação dos Projetos Hidroambientais. Explica que a partir da entrega dos primeiros três  
211 TDRs irá para a cotação de mercado e futura publicação do Ato Convocatório para execução das demandas espontâneas. Patrícia  
212 explica que estamos em processo para contratação da plataforma do Sistema de Informações - SIGA Rio das Velhas. Em relação à  
213 Revitalização do Viveiro de Mudanças Langsdorff, em Taquaraçu, o Termo de Referência foi elaborado e está em fase de cotação. Para a  
214 operação e manutenção do Viveiro, o TDR está elaborado e em cotação, e a próxima etapa será a publicação do ato convocatório.  
215 Sobre o Monitoramento de Qualidade das Águas da Bacia do Rio das Velhas, o Termo de Referência foi elaborado. Sobre o Estudo de  
216 Consistência dos dados de Outorga da bacia do Rio das Velhas, o TDR está em fase de elaboração. Patrícia informa que houve aditivo  
217 nos contratos vigentes da COBRAPE, MYR e Consominas, com acréscimo das demandas espontâneas em espera (o Projeto de  
218 Saneamento para o distrito da Serra do Cipó e a contratação de consultor especializado para a realização de modelagem integrada  
219 para uso de reservatórios de água na região do alto Rio das Velhas). O Sr. Eduardo Nascimento encaminha uma sugestão à Diretoria  
220 Executiva do CBH Rio das Velhas e à AGB Peixe Vivo. Considera que os Projetos de Planos de Saneamento são fundamentais e lembra  
221 que o primeiro passo é a elaboração do Plano para posteriormente as Prefeituras contratarem, mas que as Prefeituras não possuem  
222 equipe técnica e recurso para a contratação. Acredita ser importante uma visão estratégica com um patamar de garantia de execução  
223 dos PMSB e sugere a discussão sobre isso. Considera importante que continuemos a realizar a o primeiro passo do PMSB, mas  
224 fortalecer a garantia da continuidade da execução. Luiz Cláudio acredita que é importante que CBH Rio das Velhas acompanhe os  
225 PMSB até a Câmara Municipal com o objetivo de identificar as aprovações e acompanhar o Plano de Ação. Considera importante  
226 fortalecer os Conselhos Municipais de Saneamento e explicar aos seus membros sobre os Planos. José Procópio considera que a  
227 mobilização dos Conselhos Municipais seja uma boa ferramenta, mas lembra que o período de mandato nas Prefeituras está  
228 finalizando. Considera necessário que o CBH Rio das Velhas seja ator na cobrança da efetivação dos Planos e acredita ser uma  
229 oportunidade a realização de um encontro pós-eleição com a organização de seminários para os Conselhos e efetivação de eventos  
230 com os Prefeitos. Sugere que a Assembleia Legislativa o lugar ideal para promover o encontro com os Prefeitos. Eduardo Nascimento,  
231 em relação ao Projeto de Elaboração do Plano de Manejo do Parque das Andorinhas, pergunta quem em última instância aprova o  
232 Plano e solicita que esse fato seja bem esclarecido. Considera que ao utilizarmos o recurso da cobrança para fazer o Plano, temos que  
233 ter conhecimento sobre quem pode aprovar se no caso do Município é a Prefeitura ou o Codema. Polignano expõe que a parceria  
234 entre o CBH Rio das Velhas com a AGB Peixe Vivo tem sido positiva e volta a insistir que a Legislação e a burocracia causam lentidão  
235 nos processos, mas os TDRs vão sair dentro do planejado e que provavelmente iremos licitar quase todos os projetos hidroambientais,  
236 possibilitando que no ano de 2017 possam ser lançados novos editais de projetos. Conta com o compromisso da AGB Peixe Vivo de  
237 fazer uma sala de situação. Expõe que o recurso da cobrança está sendo utilizado da melhor maneira possível dentro de uma  
238 construção lógica, levando-se em conta o PDRH e o processo burocrático no qual temos que vivenciar. Informa que em relação aos  
239 PMSB, o Comitê está tentando acompanhar o processo na sequência do Plano, pois estão tentando fazer projetos de viabilidade dos  
240 projetos básicos para servir de instrumentos para as Prefeituras. Comenta que irá verificar a proposta do Projeto Novo Chico e assim  
241 trazê-lo como sendo uma possibilidade de captação de recursos para as Prefeituras. **Assuntos Gerais e encaminhamentos:** Denes Lott,  
242 presidente do CBH Paraopeba, solicita ao Polignano que indique se possível, um participante para a reunião do CBH Rio Paraopeba que  
243 ocorrerá no dia 21 de setembro, no qual serão discutidas questões da bacia do Rio das Velhas e outros assuntos referentes ao CBH  
244 Paraopeba. **Encerramento:** Não havendo mais nenhum assunto a tratar, o Sr. Marcus Vinícius Polignano encerra a reunião, da qual se  
245 lavrou a presente ata.

  
Marcus Vinícius Polignano

Presidente do CBH Rio das Velhas

Renato Junio Constâncio

Secretário do CBH Rio das Velhas

ATA DE REUNIÃO APROVADA EM: 21 DE OUTUBRO DE 2016